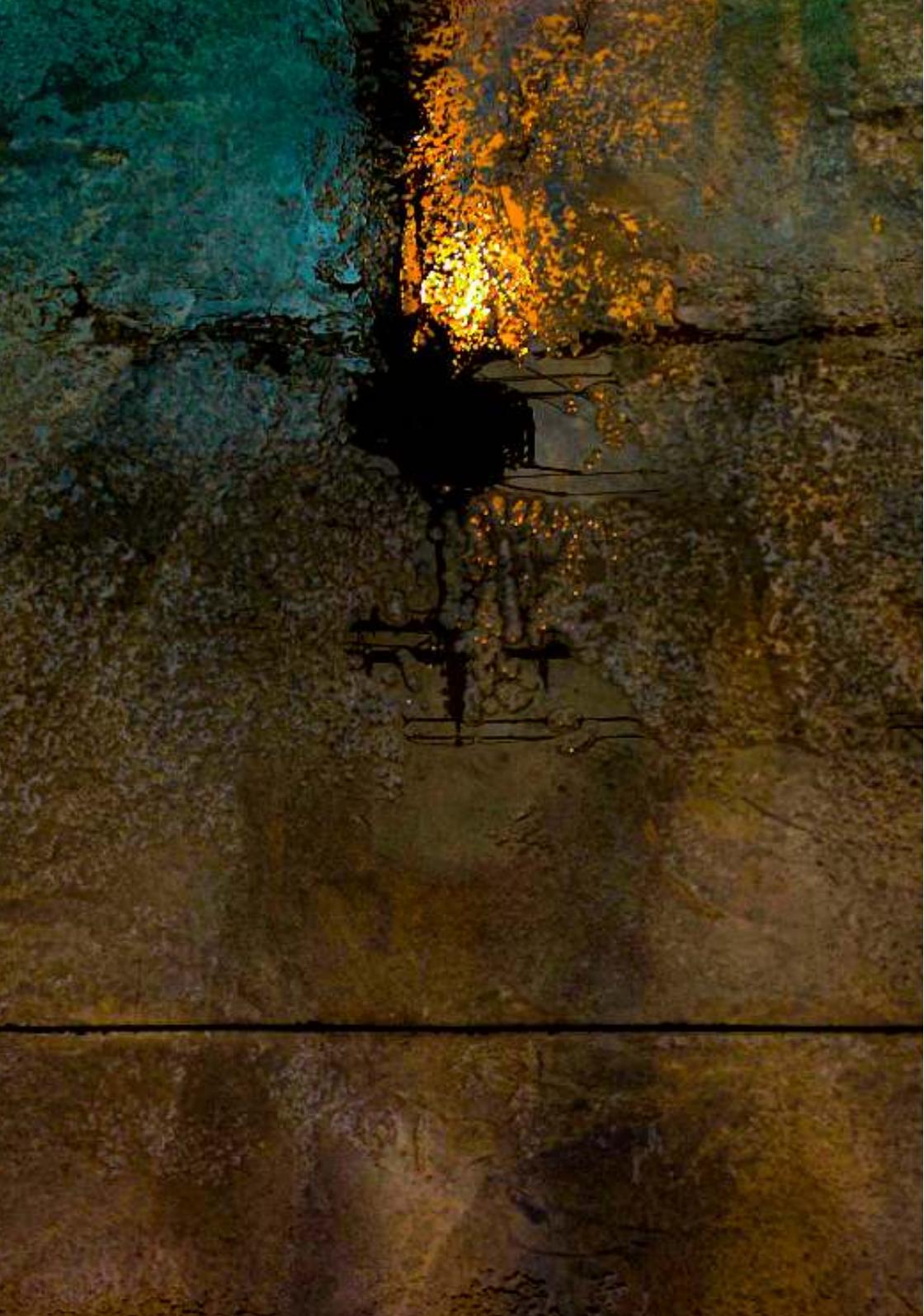


BINARIA

The background is an abstract composition of colors and textures. It features a grid of rectangular blocks in shades of blue, white, and red. The colors are layered and somewhat blurred, creating a sense of depth and movement. The overall effect is reminiscent of a digital or architectural design.



Conheça a Binaria

A Binaria Arte Contemporânea é uma galeria de arte que atua a partir de seu endereço na web e redes sociais no vasto mar de ZERO e UNS, através da sua contemporânieidade na forma de apresentar trabalhos se torna uma galeria global de acesso ilimitado para artistas e colecionadores de arte.

Especializada em Curadoria digital para artistas emergentes ou consolidados diversificarem seu portfólio através da web, redes sociais e e-commerce, o catálogo da Binaria conta com mais de 20 artistas do Brasil e do mundo com obras para todos os tipos de colecionadores negociarem diretamente com artista e conhecerem o que há de mais interessante em sua produção atual como investimento e/ou decoração de espaços.

Os artistas poderão se enquadrar em mostras coletivas, individuais e/ou fazer parte do ACERVO, sempre visando na ampliação de divulgação dos trabalhos apresentados através da web e exposições virtuais acessíveis de qualquer lugar.

Encontre-nos

Você pode encontrar a Binaria através da redes sociais: Facebook, Instagram e Issuu

Facebook: www.facebook.com/binaria.art

Instagram: www.instagram.com/binaria.art

Catálogos: www.issuu.com/binaria.art

A Galeria Virtual

Utilizando tecnologias modernas desenvolvemos uma plataforma atraente e elegante de fácil acesso aos artistas e visitantes.

Simulando uma galeria, com o poder e gestão de um espaço real.

E-commerce

Acreditamos no potencial de todos os envolvidos. Por essa razão nossa loja virtual não cobra comissionamento das vendas e todo lucro é diretamente do artista.

Editorial ficha técnica

Para entrar em contato com a Binaria:

e-mail: binaria.art@gmail.com

whatsapp/celular: +55 21 98659 3304

site: www.binaria.art.br

Binaria - Todas as imagens presentes neste catálogo são de propriedade intelectual de seus respectivos autores. Reproduções, cópias, alterações, etc... deverão ser informadas ao mesmo, solicitando permissão por escrito ou e-mail. O presente material (Catálogo Binaria) é de circulação gratuita em sua forma online.

Salão Virtual de Arte Contemporânea **V**

O Salão Virtual de Arte Contemporânea, em 2022, chega em sua quinta edição com a proposta de apresentar artistas brasileiros e estrangeiros para refletir um diálogo virtual sobre os tempos atuais com recentes produções.

Com olhares dos mais variados, a mostra propõem um momento para descobrir e aguçar sua apreciação de forma virtual.

SALÃO **V**IRTUAL DE
ARTE CONTEMPORÂNEA

ONLINE:
25/08/2022 @ 21:00



ANA B. **TAVARES**
CAIO **SIQUEIRA**
CARLOS **DÉCIMO**
DANIELA **MARTON**
ELIANA **ZARONI**
FELIPE DE **VICENTE**
FILIPE **ASSUNÇÃO**
JABIM **NUNES**
LEILA **BOKEL**
MARTA **MONTEIRO**

MAURÍCIO **MORANDI**
NINA DE SOUZA-**LIMA**
PRISCILLA **RAMOS**
REINISCOUPLE
RICARDO **AGUIAR**
ROBERTO TORRES **BITTENCOURT**
THE **PHILOSOPHER**
ROSE **AGUIAR**
SONIA **TERRA**
TOM **MIYASAKA**

CURADORIA: GUSTAVO MARTES

[HTTPS://BINARIA.ART.BR/EXPOSICAO/SVAC-ART-FAIR-2022/](https://binaria.art.br/exposicao/svac-art-fair-2022/)



BINARIA



Artistas



Ana B. Tavares
Caio Siqueira
Carlos Décimo
Daniela Marton
Eliana Zaroni
Felipe De Vicente
Filipe Assunção
Jabim Nunes
Leila Bokel
Marta Monteiro
Maurício Morandi
Nina de Souza-Lima
Priscilla Ramos
Reiniscouple
Ricardo Aguiar
Roberto Torres Bittencourt
Rodrigo Cid
Rose Aguiar
Sonia Terra
Tom Miyasaka

Ana B. Tavares



Carioca da zona sul, apaixonada por arte, Ana Beatriz Tavares busca através da arte, além da sua expressão autoral, um modo diferente de enxergar o cotidiano.

Entende que existe arte em tudo que se vê, como traços, cores e linhas em identidade suave e transparente.

Sempre muito influenciada pelo seu dia a dia na cidade maravilhosa, busca inspiração em cada trabalho se organizando com fluidez, leveza e autenticidade.

Vem desenvolvendo desde 2012 suas habilidades em técnica de aquarela, após ter se dedicado a outras técnicas como Óleo e pastel. Já realizou exposição dentro e fora do Brasil com obras premiadas.



Tulipas
50x70cm
Aquarela



Suculentas
A2
Aquarela

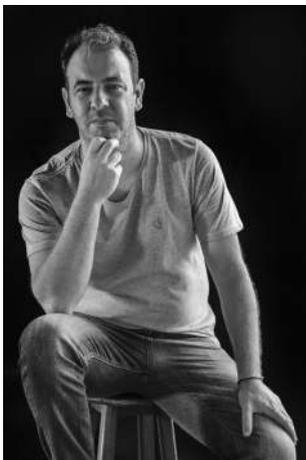


Multiplos Corações

A2

Aquarela

Caio Siqueira



Formado em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo e Pós-graduação em Design. Como parte complementar da formação fez diversos cursos livres em fotografia. Vive e trabalha em São Paulo. Em seu trabalho com a fotografia busca reconstrução abstrata em recortes da paisagem com formas geométricas da arquitetura e formas orgânicas da natureza.



Black Sea I
30x20cm
Fotografia



Black Sea II
30x20cm
Fotografia



Black Sea II
30x20cm
Fotografia



Black Sea II
30x20cm
Fotografia

Carlos Décimo



Carlos Décimo de Souza nasceu em 1961 em Camocim, Ceará. É graduado em Engenharia de Pesca pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e desde 1995 reside em Brasília. Artista autodidata, percorre um caminho criativo marcado pela paixão por cores vibrantes, elaboradas em efeitos que se assemelham a uma visão hiperampliada de pixels digitais. O resultado é uma obra de impacto visual que desperta sensações oníricas e, por vezes, psicodélicas.

A leveza visual pode aparecer de forma absoluta ou entrecortada por blocos maciços de cor em composições quase esculturais, obtidas tanto pelo trabalho de sobreposição de camadas de tinta acrílica, conferindo uma textura opulenta, como também pela perspectiva que cria efeitos de volume e profundidade.

Sem se deixar rotular por tendências, é aberto a influências de várias escolas artísticas das quais capta inspirações para traduzi-las em seu universo cromático, onde a cor e a luz se complementam de uma maneira inquietante e inesperada.

Ilustrou em 2019 a Revista Tensões Mundiais editada em seis idiomas;

selecionado pela Curadoria do Centro Cultural Câmara dos Deputados para compor a Exposição Coletiva Arte Cidadã XIV;

Criou arte para ilustrar peças do 30º Cine Ceará - Festival Ibero-Americano de Cinema;

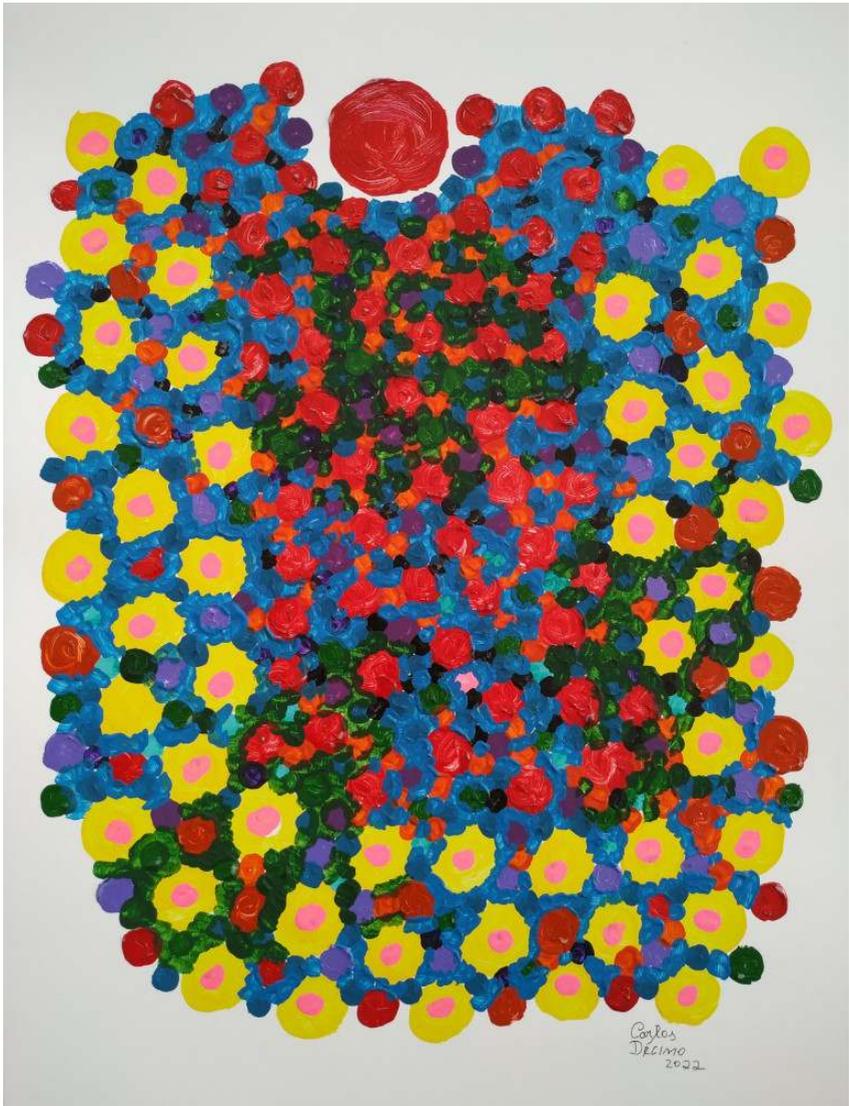
Participou da exposição virtual da Eixo Arte Contemporânea;



Maaradactylus
36x48cm
Acrílico sobre papel



Tapejara
36x48cm
Acrílico sobre papel



Cearadactylus

36x48cm

Acrílico sobre papel

Daniela Marton



Daniela Marton, italo-brasileira, é estudante de artes visuais (licenciatura) pela Faculdade de Artes do Paraná (FAP) está cursando o 3º ano. Arquiteta formada pela Universidade Mackenzie.

Pós-Graduada em Gestão de Projetos na Construção Civil

pela USP. Sempre se interessou por artes desde criança. Fez alguns cursos de desenho ao longo dos anos. Frequenta o curso de extensão de Tridimensional na FAP.

Dois Universos: Diferentes Olhares

Meu projeto artístico tendo o título dessa exposição “Dois Universos: Diferentes Olhares” . A respeito das obras, as inspirações vêm das situações presentes no dia-a-dia das pessoas. Essas situações por sua vez me inspiram a pintar utilizando diferentes cores, formas, movimentos e texturas, tento assim expressar os sentimentos e sensações que essas situações cotidianas me causam.

Dessa forma cada quadro acaba contando e criando uma história a respeito dos sentimentos humanos. Os quadros acabam transmitindo ao espectador um olhar diferente sobre essas vivencias humanas.

Dessa forma, busco na arte uma forma de mudar o olhar das pessoas em relação ao mundo, transmitindo diferentes emoções e sensações. Essa pluralidade das expressões humanas nos faz mergulhar em dois mundos. Uma seria em

relação as expressões físicas das nossas emoções e o outro se refere ao nosso eu interior nossas particularidades, que por vezes nos modifica como pessoas. Para isso acabo me apropriando de duas técnicas distintas, a tinta a óleo e a tinta acrílica, de modo a criar dois universos: um figurativo e outro abstrato. Cada universo criado tem a sua própria peculiaridade e sutileza em transmitir esse novo olhar sobre os sentimentos humanos.

No universo figurativo os sentimentos acabam sendo mais intensos devido as pinceladas bem marcadas e a expressividade presente nos rostos de cada um dos personagens das obras. Esta técnica acaba criando um impacto no observador, de modo a fazê-lo analisar com atenção a situação expressa naquele quadro, que por vezes o expectador acaba se identificando. Com isso busco que o espectador se identifique com esses sentimentos, já vivenciados ao longo de sua vida, porém, com um novo olhar sobre eles.

Já o universo abstrato é marcado pelo mundo das sutilezas onde as sensações presentes não são tão explícitas quanto no universo figurativo, esse universo abstrato permite a cada observador criar a sua própria história, imaginar o seu sentimentos e sensações de modo a recriar um novo olhar sobre as sensações que esses quadros o remetem.

Busco na arte uma forma de mudar o olhar das pessoas em relação ao mundo.



Tecendo - Lembranças

Acrílica

100x80cm



Memórias - Lembranças

Acrílica

100x80cm



Fantasia
Acrilica
100x80cm

Eliana Zaroni

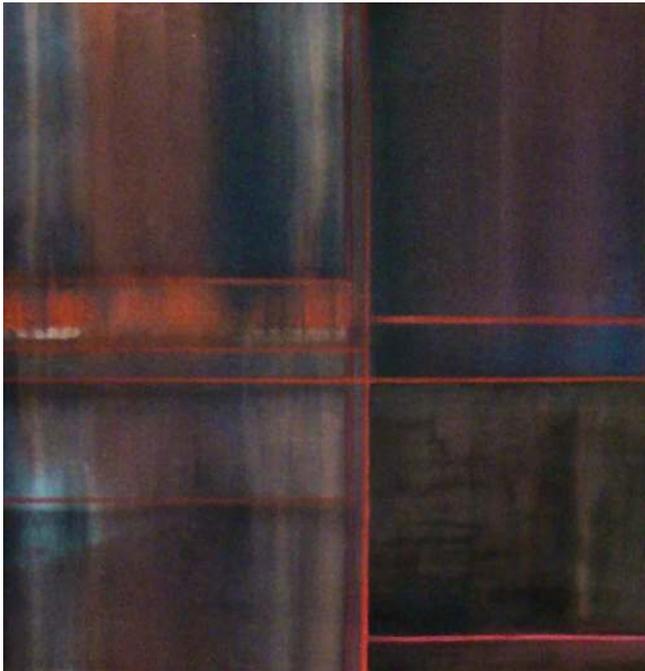


Afinidades com materiais em suportes do desenho, aquarela, gravura, escultura, na arte pública e em instalações, foram sendo experienciados, convergindo para um questionamento comum, no uso de linhas que ao serem transpostas, sobrepostas, nas verticais, horizontais ou transversalmente, estruturam e desestruturam planos que formam imagens de múltiplas dimensões.

Na aquarela, elas passaram a ser dispostas de maneira singular, quando absorve as transparências, os efeitos da luz e sombra nas cidades a se perder de vista. Vale lembrar da frase: “Não saber se orientar numa cidade não significa muito. Perder-se nela, porém, como a gente se perde numa floresta é coisa que devemos aprender a fazer” Walter Benjamin (1900).

Eliana participou de salões, recentemente participou no MOM-Pr, na exposição “Vestidos em Arte” (2018) e com aquarelas em grande formato na exposição do acervo (2019). Tem obra pública permanente no Metrô 1996- Linha Vermelha, estação D. Pedro (2019). No exterior, participou da Bienal de aquarela no México, Museo Nacional de La Acuarela em 2013, em coletivas, na Espanha, Murcia (2006), Scuola Internazionale di Grafica, em Veneza/Pinacoteca do Estado SP (2003). Foi premiada pela Funarte (1994), no Salão Nacional de Artes Plásticas, na Casa da gravura- IV Mostra Panamericana (1982)

, na Bienal Nacional de Artes Visuais (2000). Fez exposição em museus, MAM – SP “ Simples como a Terra” SP (1994) e Tradição e Ruptura” (1985), MAC “Pictogramas e Ideogramas” (2004)- “Territórios” (2006), MUBE “Open Studio Project” (2002), Centro Cultural Vergueiro (1986), MIS(1981), MASP(1982, Centro Maria Antônia CEUMA SP(2002), / Quadrante/1842- 150 anos- Av Paulista, MAM - RJ(1983),Galeria ITAÚ (1990). Nasceu em São Paulo em 1954.



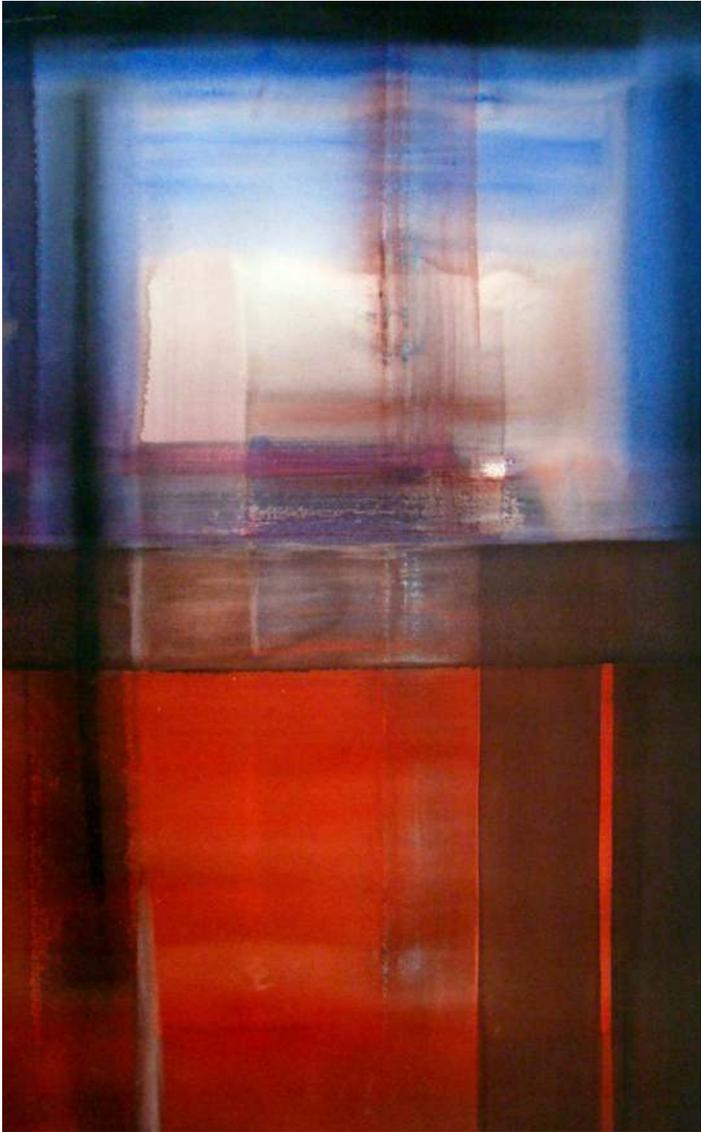
Serie: Aquarelas Urbanas

Aquarela

50x54cm

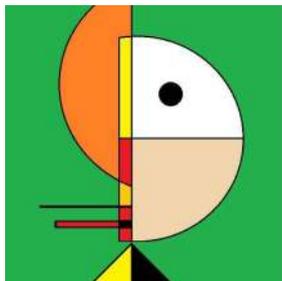


Serie: Aquarelas Urbanas
Aquarela
72x22cm



Serie: Aquarelas Urbanas
Aquarela
87x62cm

Felipe De Vicente



Felipe De Vicente é um artista plástico abstracionista brasileiro, com reconhecimento nacional e internacional. Suas obras vão desde o abstracionismo lírico, passando pelo abstracionismo geométrico, chegando até o expressionismo abstrato. Destacando-se, quase sempre, o uso de cores vibrantes, formas geométricas, e a utilização da plataforma digital como meio de criação.

Nasceu no ano de 1988, no estado de São Paulo. No ano de 2006, ingressa na Universidade Estadual Paulista (UNESP), onde frequentou durante um ano o curso de Filosofia. Após isso, passa a se dedicar intensamente ao mundo das artes, especialmente às artes plásticas.

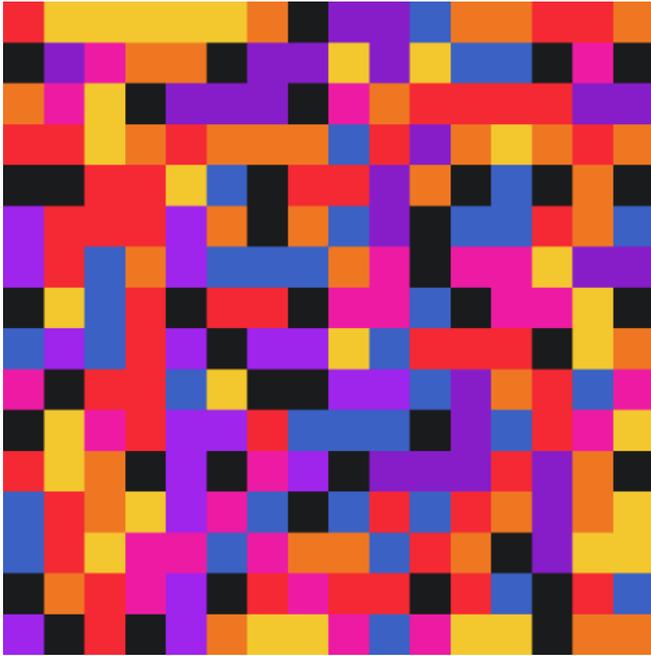
Em 2016, ingressa na Universidade de Franca (UNIFRAN), onde passa a frequentar o curso de Artes Visuais. No mesmo ano, tem uma de suas obras "ART 155", selecionada para a Exposição Internacional: "Academy of Ambitious Artists" em Astana, Cazaquistão, e Barcelona, Espanha. Em 2017, é selecionado para a Exposição Internacional: "We Live Art", no Rio De Janeiro, Brasil.

Ainda no mesmo ano, tem uma de suas obras "ART 131", selecionada para a Exposição Virtual: EIXO Arte 2018, no Rio de Janeiro, Brasil.

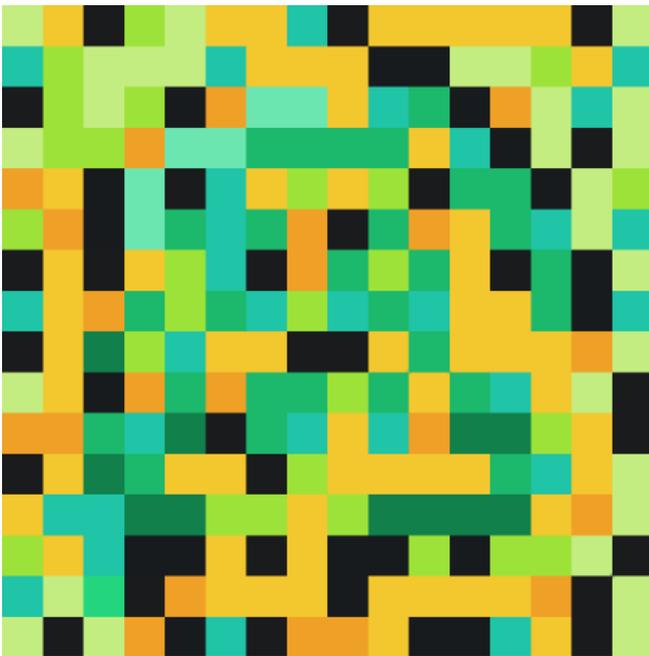
Em 2018, tem uma de suas obras “ART 155”, selecionada para a Exposição Internacional: “Art Festival in Porto” em Porto, Portugal, e, também, duas de suas obras “ART 146” e “ART 155”, selecionadas para a Exposição Internacional: “Artexpo Spring Rome” em Roma, Itália. No mesmo ano, é pré-Selecionado para a “XIIth Florence Biennale 2019” em Florença, Itália e selecionado para a Exposição Internacional: “Tokyo International Art Fair 2019” em Tokyo, Japão.

Em 2019, é selecionado para a Exposição Internacional: “Parallax Art Fair” em Londres. No mesmo ano é selecionado para a Mostra Arte Pamplona, na Arte Pamplona Galeria em São Paulo, Brasil. Também é selecionado para a: “XIIIth Florence Biennale 2019” em Florença, Itália, e tem uma de suas obras, “ART 136”, selecionada para a Exposição Internacional: “Artexpo Summer Rome 2019”, em Roma, Itália. Da mesma forma, tem uma de suas obras, “ART 155”, selecionada para a Exposição Internacional: “Art in Rome July 2019”, na “Art Gallery Rome”, em Roma, Itália.

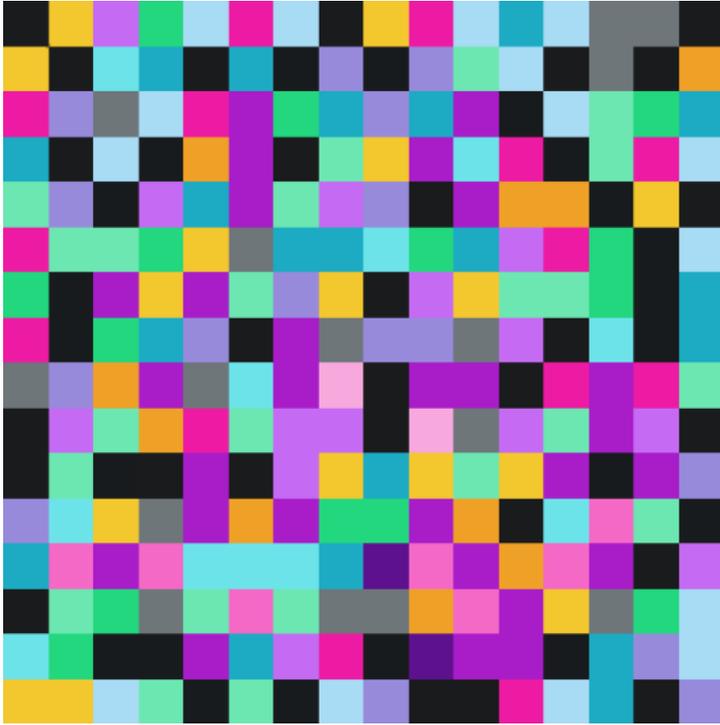
Suas principais influências são os artistas: Wassily Kandinsky, Piet Mondrian e Kazimir Malevich..



ART 0013
NFT
Digital



ART 0014
NFT
Digital



ART 0015

NFT

Digital

Filipe Assunção



O que eu mais gosto como artista é poder criar e abrir janelas sobre novos mundos e deixar um legado. Penso que ser um artista é um enorme privilégio e também uma grande responsabilidade. Tento manter uma qualidade muito elevada e produzir um trabalho consistente para não desapontar todos os que

seguem e admiram o meu trabalho. É muito gratificante ver as pessoas admirando e comprando meu trabalho. Fico muito surpreso porque minhas pinturas são amadas por todo o tipo de pessoas. Eu gosto das emoções que as pessoas experimentam quando vêem a minha obra e a comunicação que é estabelecida. Isso me dá motivação e entusiasmo para continuar criando.

Filipe Assuncao é um pintor português nascido em Lisboa no dia 25 de outubro de 1966. Vive e trabalha entre Portugal e a Noruega. Ele começou a pintar muito cedo e estudou arte por muitos anos, construindo um sólido conhecimento e técnica em desenho e pintura. De 2007 a 2011 concluiu um mestrado em Belas Artes na Escola de Arte Oficina do Desenho, em Portugal, com a classificação de Excelente.

Ele começou a ensinar desenh e pintura em 2012 e curou exposições de arte. Ele exhibe regularmente em diferentes países desde 2005.

Tendo participado em mais de 40 exposições individuais e coletivas. Sua inspiração artística vem da vida. Suas pinturas são sobre pessoas e normalmente contam histórias. Eles desafiam o espectador e não deixam ninguém indiferente. Ele trabalha principalmente com acrílicos e por vezes com tintas a óleo. Ele tem obras de arte em coleções privadas e corporativas na Noruega, Portugal, Espanha, Itália, Dinamarca, Polônia e E.U.A..



Save the Last
Dance for Me
Mixedmedia
42x58cm

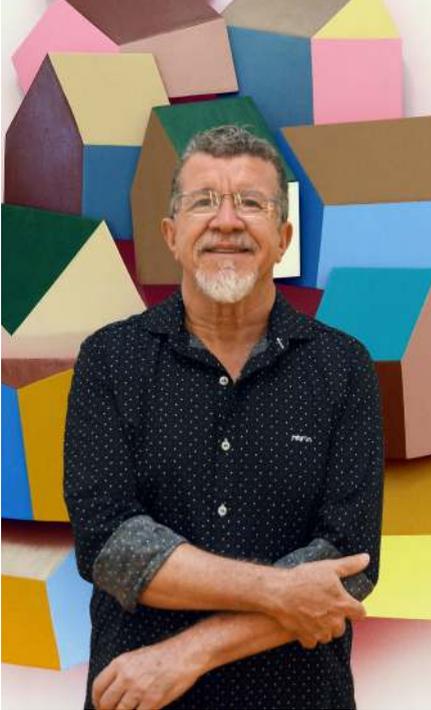


A Break In Reality
Mixedmedia
42x58cm



Alice
Mixedmedia
42x58cm

Jabim Nunes



Nascido em Paraty, cidade do litoral Sul Fluminense, desde 1991, o artista vem participando de várias exposições pelas regiões do Brasil, entre elas o Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Bahia; entre suas participações internacionais estão Paris, destacando-se no Carrousel Du Louvre e na Embaixada do Brasil em Nova Iorque e atualmente nos circuitos das galerias promovidos pela Bienal Internacional Contemporânea de Curitiba.

Segundo o crítico Oscar D'Ambrósio, a sua nova série "Morro do Rio de Janeiro", construção visual da favela carioca, provém das pesquisas anteriores com um progressivo e refinado Jabim processo artístico de criação, principalmente, pelos recursos e soluções plásticos encontrados, fazendo com que tonalidades e formas geométricas se articulem de modo a ocupar o espaço nas suas inesgotáveis potencialidades, promovendo um novo olhar.

Para Dony Gonçalves, a poesia das casas, a arquitetura, a cidade-comunidade, instigam o olhar amoroso e criativo nas obras do artista. Seja em cortes e recortes sobre compensado, tela ou papel, Jabim Nunes imprime uma certeza: a obstinação da desconstrução. Uma precisão geométrica, pertinente à obra em verdadeira ebulição.



Pedreira. Casa, No 13

41x42x13cm

Objeto de parede



Pedreira. Casa, No 8

41x45x12cm

Objeto de parede



Pedreira. Casa, No 6
39x38x10cm
Objeto de parede

Leila Bokel



Nascida no Rio de Janeiro, graduada em Letras-Português pela USU. Possui formação artística pela Escola de Artes Visuais do Parque Lage(EAV), onde frequentou cursos teóricos e práticos desde 2004.

Participa de diversas exposições desde 2006 no Brasil e no exterior; Leila Bokel é artista membro da Circle Foundation for the Arts e tem obras premiadas em Dubai e na Bienal de Dortmund, Alemanha, mais recentemente, EUA.

Tudo começou com a necessidade de um novo material para começar uma nova fase. Busca frenética e incansável que resultou numa extensa pesquisa sobre tecidos, fios e texturas. Num primeiro momento a dúvida foi muito intensa, mas, aos poucos os questionamentos foram diminuindo e surgiu um novo trabalho em meio a uma vontade louca de mudar. A princípio trabalhei de modo rápido para provar a mim mesma que, finalmente, eu tinha encontrado uma nova maneira de criar. Em pouco tempo resolvi a primeira peça que já continha as bases das pesquisas que viriam a acontecer.

O trabalho se sofisticou, mas, um outro desafio logo se colocou: a incapacidade de continuar com uma pesquisa composta por um só fio produzido por uma única pessoa; e aí outra etapa se apresentou; fui pesquisar quais outros fios poderiam se adequar ao trabalho. Comecei uma busca por todas as linhas, lãs, fitas, couros e barbantes com os quais eu pudesse trabalhar. Encontrei vários, como também, descartei diversos. Consegui resolver a singularidade dos fios. Conclui que um trabalho jamais sobreviveria sem a diversidade de materiais.

Minha inquietação me mobilizou para ir além das tintas e tecidos. Optei por diversificar os fios e lidar com outras cores, sensações e percepções; uma pintura sem tinta. Essa nova organicidade me fez perceber a complexidade do dia a dia do trabalho do artista, como também me fez perceber a simplicidade com que os elementos da vida se entrelaçam e se tocam. São os fios que constroem...

Como resultado as obras apontam para questões que atravessam um universo de questionamentos e tensões, e seguem de perto a corrente artística de Eva Hesse e Sheila Hicks.

Crio objetos que não somente transformam esses conceitos, como também fazem alusão ao discurso sobre o papel das mulheres (artistas) no despertar da posição feminina na sociedade contemporânea.



Sem título
Objeto



Sem título
Objeto



Sem título
Objeto

Marta Monteiro



Com influências no abstrato e minimalismo, Marta Monteiro cursou pintura na Escola de Belas Artes da UFRJ e seus trabalhos mais recentes representam fragmentos em diferentes formas, tamanhos, técnicas e complexidades.

O oposto da complexidade também é explorado pela artista nas obras minimalista. As técnicas variam entre aquarela, acrílica sobre tela, desenho sobre papel e bordados.

A arte abstrata tomou forma e se consolidou a partir de 2018 com a série Fragmentos e trabalhos minimalistas.

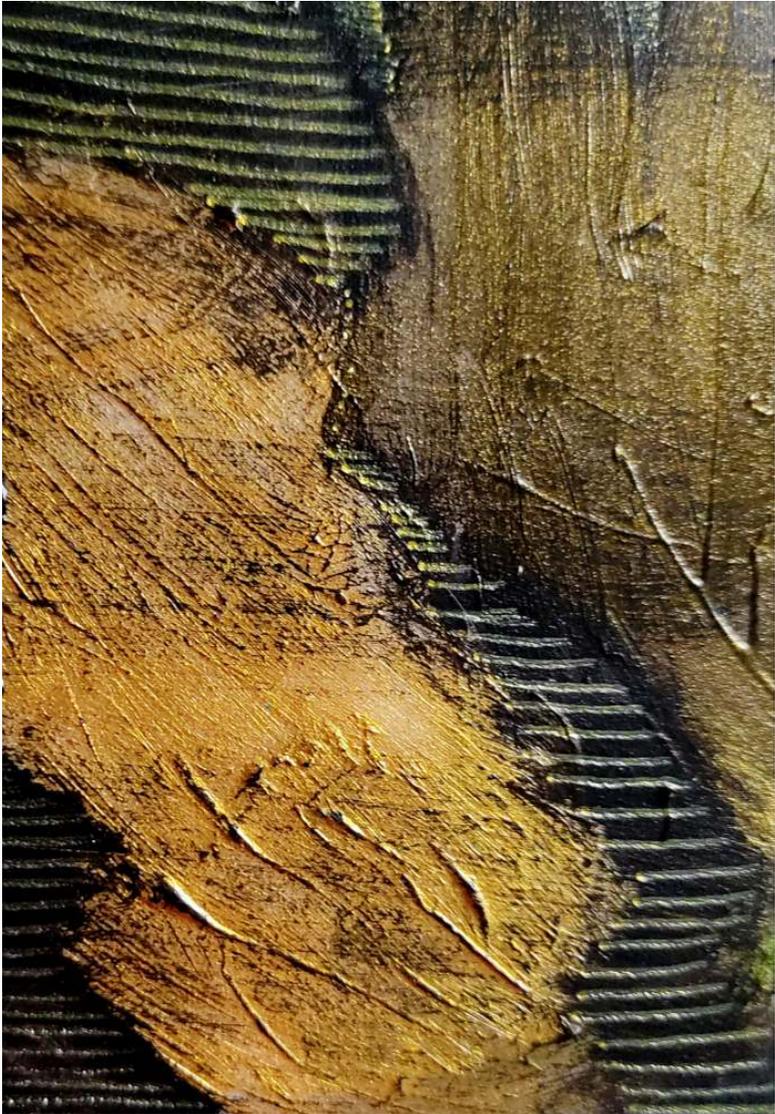
Atualmente, Marta Monteiro está em exposição no Café Bamboo, Vitória, Espírito Santo e possui obras em coleções particulares em cidades Vitória, Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo. Exposições individuais: A Conversa (2020/21), Fragmentos (2019), Horizontes e Fragmentos (2018), no Café Bamboo, Vitória, Espírito Santo. Coletivas: Empoderamento Feminino (2021) na UpTimeGallery (virtual), 14ª ExpoarteSP (2020) e Novas Narrativas (2020) na ArtLabGalery, São Paulo. Leilões: 3º Leilão Artrilha (2021), São Paulo.



Imaginary Archipelagos 1
NFT



Imaginary Archipelagos 2
NFT



Imaginary Archipelagos 3
NFT

Maurício Morandi



Maurício Morandi, 38 anos, natural de Farroupilha RS, estudante de Artes Visuais pela Universidade de Caxias do Sul, amante da literatura (romances séc XIX), e filosofia (Schopenhauer). Me arrisco na poesia, sou apreciador de música clássica, e vários outros gêneros musicais.

Entusiasta como artista, me dedico há muito pouco tempo à pintura, menos de 1 ano, e também realizo trabalhos em murais.

Como artista eu entendo que uma definição de arte, já se inicia pela não definição, assim como a vida, sendo um eterno processo de autoconhecimento, a arte, também transita neste sentido. na medida que vamos nos conhecendo, ou pelo menos tentando, tudo sofre metamorfoses, e a arte, é atuante e também influenciada nesse processo.

O certo é que a arte vai além daquilo que todos possamos definir com qualquer definição.

Busco em todos os momentos o inalcançável, meu trabalho é um constante desafio na desconstrução do que já foi feito, em direção a um único horizonte, onde tento trazer a materialização de algo que jamais foi visto aos olhos.

Acredito que a arte, deva sempre ser muito mais do que mera atividade técnica, e dessa forma sou adepto da vertente artística, que vibra por menor afeição técnica e maior expressão linguística, emocional, onírica e crítica.

No meu trabalho, sempre me preocupo em criar narrativas com o leitor, para que nesse diálogo entre obra e leitor, possa se construir uma nova impressão daquilo que nos toca, e a partir daí sejamos andarilhos de um mundo mais humano, menos preconceituoso e mais feliz.

Nos processos criativos sofro com o amor e o ódio, presente naquilo em que me esforço para tentar expressar. Considero meu trabalho com muita margem de melhora, inacabado, e talvez seja isso que me impele a produzir mais e mais, mesmo sem entender bem certo o porquê de tudo isso.

E, portanto não busco justificativas para tantas perguntas, eu arrisco as respostas, considero que o melhor da vida não tem explicação, pois se tudo tivesse uma explicação, não haveria vida.



Equilíbrio do Movimento 3
Escultura
60x84.5x21cm



Equilíbrio do Movimento 2
Escultura
93x104.5x20cm



Equilíbrio do Movimento 1
Escultura
63x115x25.5cm

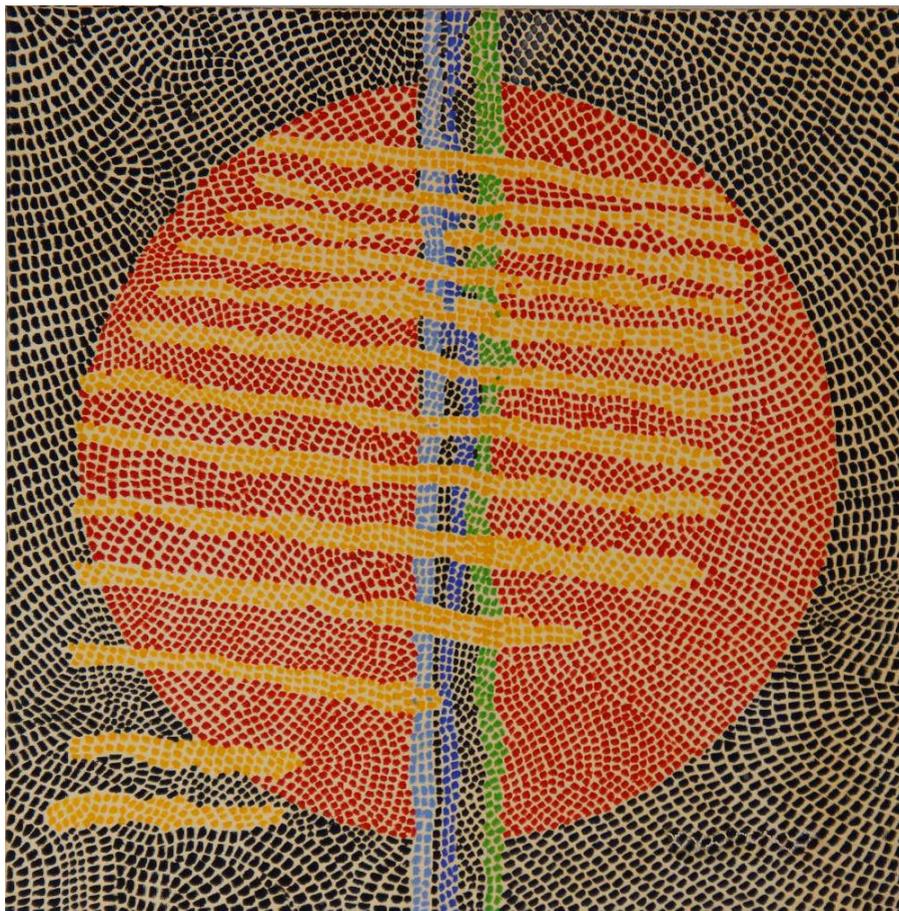
Nina de Souza-Lima



Nina de Souza-Lima nasceu em Virginópolis/MG, atualmente, reside em Belo Horizonte. Artista visual, formada em Arte, Desenho e Plástica, pela Escola de Design/UEMG, tendo frequentado por dois anos a Escola de Belas Artes/UFMG; fez disciplina isolada de Desenho de Observação na University of California San Diego, USA; adquiriu AA. Degree, no Grosmont College, San Diego, CA/USA.

Tem um estilo que é uma evolução do neoimpressionismo. Suas obras são figurativas, com criação paralela de obras abstratas. Em suas pinturas, busca a expressão permanente dos momentos transitórios da própria vida.

Participou de várias exposições coletivas em Minas Gerais, Brasília e New York. Promoveu seis exposições individuais, todas em Minas Gerais. Prêmio Rede Globo-RJ, no IV Salão Global de Inverno. Prêmio Aquisição, na 2ª Bienal das Artes SESC-DF, 2018. Obras em acervos públicos, a saber: SESC-DF, Fórum Lafayette/BH, Centro Cultural de Contagem e Rede Globo RJ, bem como em coleções particulares. Áreas de Atuação: pintura, fotografia, desenho, colagem e palestras em escolas e museus.



O Chão que Piso #13

Óleo sobre tela

50x50cm



O Chão que Piso #15
Óleo sobre tela
50x50cm



O Chão que Piso #16
Óleo sobre tela
50x50cm

Priscilla Ramos



Sou artista visual e pesquisadora do universo das artes, com doutorado sobre Livros de Artista, pelo Instituto de Artes (UNESP/SP). Minha poética artística busca explorar técnicas que vão desde pigmentos como aquarela, guache, acrílica a arte digital e fotografia, onde o estudo da linha e da cor são uma constante.

Procuro um recorte do real que provoque espanto e vontade de entender a arte, que desperte no fruidor desejo de mergulho na obra, sempre pensando em sensibilizar olhares.

Em minhas mais recentes investigações visuais, tenho explorado o universo feminino e algumas questões sensíveis que o circundam, como o corpo, dores, amores. A escrita tem surgido como um recurso para reforçar alguns significados junto à imagem. Palavra e imagem aos poucos aparecem como um novo caminho para minha criação.

Nesta exposição apresento a série Deusas, onde minha fonte de pesquisa conceitual e temática parte dos mitos envolvendo mulheres, onde retiro alguns símbolos visuais para a construção dessa arte. Leituras envolvendo o feminino, como o Mito de Lilith e sua relação com Eva, Pandora ou Psiquê; orixás e as relações com a natureza; a história de algumas deusas; e também artistas e suas trajetórias, fazem parte das minhas buscas e inquietações, são estas as forças que impulsionam minha criação em propostas que vão se desdobrando em várias. Este caminho tem me oferecido um rico repertório visual, que reflete na minha criação.

Nesta exposição apresento a série Marcas do Tempo, ensaios fotográficos com intervenções diversas. Fotografei elementos na rua que lembrassem abandono, e sobre essas imagens, trabalhei camadas, transparências e interferências. Minha proposta foi representar por metáforas visuais as dores e sofrimento da mulher, a angústia que surgiu em tempos pós-pandemia.

Ao confrontar-me com sentimentos que rasgavam a alma, passei a representar cicatrizes emocionais, lutas internas, resistências e novas existências. Através de fotografias híbridas feitas a partir de elementos diversos busco trazer a delicadeza e a força do processo de resistência. (Re)existir.



Marcas do Tempo 1

Fotografia

16x16cm



Marcas do Tempo 2
Fotografia
16x16cm



Marcas do Tempo 3
Fotografia
16x16cm

Reiniscouple



Somos um casal de fotógrafos que desenvolveu um projeto artístico conjunto, onde ambos contribuem com cada uma das imagens produzidas.

Nossas obras fotográficas discutem temas da sociedade atual, tais como meio ambiente, sociedade e humanismo. Nossa técnica envolve fotografia, foto manipulação e, algumas vezes, a intervenção na imagem com uso de inteligência artificial.

Nos últimos dois anos, estamos nos dedicando à criação de Non-fungible Tokens (NFTs) de nossas obras fotográficas, que já foram vendidas para colecionadores de diversos Países.

Nos últimos dois anos, estamos nos dedicando à criação de Non-fungible Tokens (NFTs) de nossas obras fotográficas, que já foram vendidas para colecionadores de diversos Países.

Neste ano, nossas obras em NFT foram expostas na SP-Arte e na Stratosphere, em Nova York, durante a NFTNYC, maior evento de NFT do mundo.

Em agosto de 2022, chegamos à 8ª posição de NFTs mais vendidos na maior plataforma de NFT em Tezos, a Objkt.

Exposições 2022:

SP-Arte 2022 - Bienal do Ibirapuera - Obra: Rainbow Factory (Galeria Kogan Amaro);

Stratosphere 2022 - Samsung 837 - NFTNYC - Obra: The Return

Abstrakt (individual) - exposição virtual - Menai Art Gallery

Currículo:

Oliver Reinis: fotógrafo há mais de 25 anos e programador. Tem trabalhado nos últimos 2 anos com o desenvolvimento de arte e fotografia baseado em NFT (Non-fungible Tokens), através do projeto artístico Reiniscouple.

Shirley Reinis: fotógrafa há mais de 15 anos. Tem trabalhado nos últimos 2 anos com o desenvolvimento de arte e fotografia baseado em NFT (Non-fungible Tokens), através do projeto artístico Reiniscouple. Tem se aprimorado no uso de inteligência artificial para intervenção em fotografias desde o início de 2022.



Espelho
Fotografia
4096 x 4801px - 300dpi



Floresta
Fotografia
4096 x 4801px - 300dpi



Rain Colors
NFT

Ricardo Aguiar



Natural de Santa Maria, Rio Grande do Sul, cursou cerâmica com Bira Lacava e escultura com José Francisco Alves, no Atelier Livre da Prefeitura de Porto Alegre, RS.

Na década de 90 tem seu primeiro encontro com as jazidas de granito. Com esta matéria prima, esculpe seus primeiros trabalhos, aprendendo assim, o milenar ofício da cantaria. Aproveitando esta linguagem, mas com conceito contemporâneo, produz várias peças escultóricas para projetos arquitetônicos.

Em 2000, conhece o escultor Paulo Aginsky, por quem é convidado a participar da execução de duas esculturas de grande porte em granito, peças que integram o acervo de obras públicas da capital gaúcha, expostas no Hospital Moinhos de Vento, desde então, participa ativamente das exposições realizadas pela Associação dos Escultores do RS - AEERGS.

Em 2011, esculpiu fonte em granito para o artista visual Vik Muniz, na Gávea, no Rio de Janeiro. Nos últimos anos vem realizando diversas exposições, entre elas se destacam a individual "El Culto de La Piedra en Bruto", na Casa De La Cultura, em Maldonado, Punta Del Este, Uruguai e a coletiva "Encontro dos Tempos", no Espaço Memorial Correios, em Porto Alegre, RS, em parceria com escultores José Kanan e Lúcio Spier. Recentemente realizou a exposição "Matéria Pedra", individual na Galeria Espaço IAB, do Instituto de Arquitetos do Brasil, em Porto Alegre, RS.







Roberto Torres Bittencourt



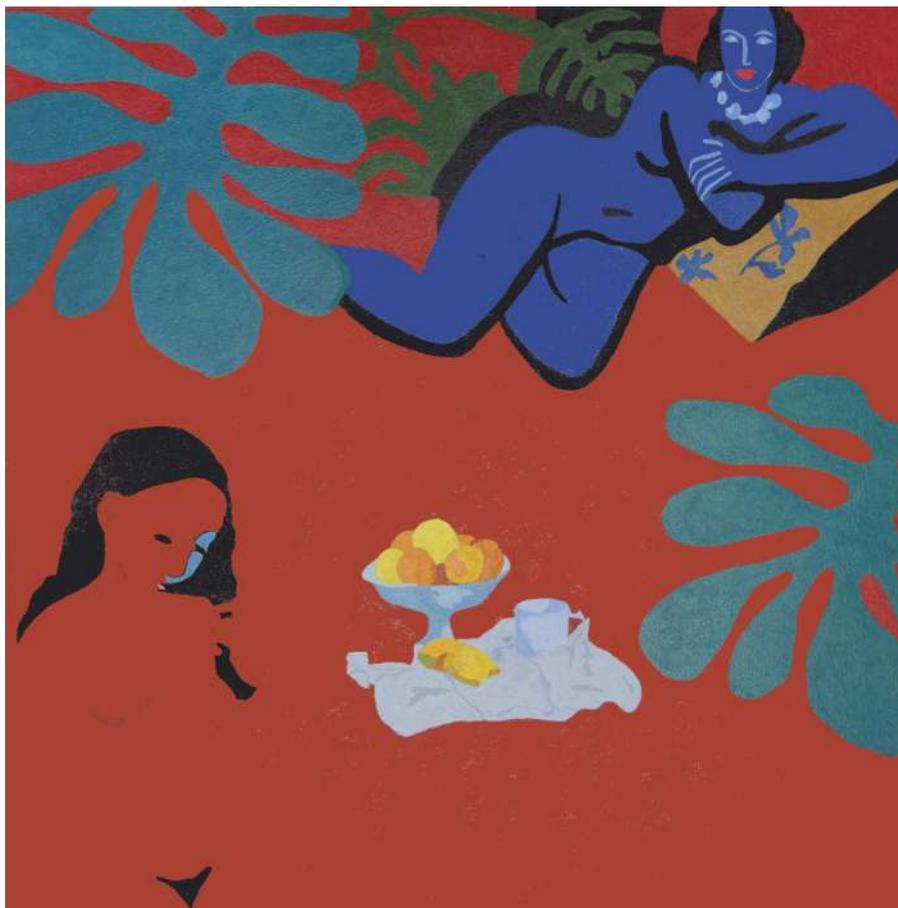
Sou um velho pintor, com o coração cheio de tinta. Acredito no poder das cores em transmitir alegria para um mundo muito necessitado disso.

Não me vejo fazendo mais nada na vida. Nascido, criado e vivido em Belo Horizonte, onde ainda resido, fiz curso livre de artes, na Escola Guignard.

Particpei de exposições coletivas e fiz uma Individual:
Centro Cultural Restaurante Casa dos Contos; Palácio das Artes/FCS/MG; Ponteio Lar Shopping. BH/MG.
CEFET/MG. Palestras no Festival de Inverno UNIBH, em Ouro Preto.



Três Moças Divergentes
Acrílica sobre tela
90x90cm



Odalisca Azul
Acrílica sobre tela
90x90cm



Sonho de Uma Mulher Vermelha
Acrílico sobre tela
90x90cm

Rodrigo Cid



Rodrigo Cid é um investigador, seja no campo da filosofia ou das artes plásticas. Tendo realizado seu pós-doutorado em Filosofia e tendo cursado a Fundação de Arte de Ouro Preto, Cid trabalha principalmente com pintura, colagem, assemblagem e escultura.

Em suas obras, pode ser vista uma ânsia conceitual e reflexiva tipicamente filosófica. Seus trabalhos vão desde investigações técnicas sobre o nanquim soprado até assemblagens conceituais sobre noções filosóficas.

Sua idiossincrasia artística pode ser notada no seu uso de preto e de cores metálicas, na sua apresentação sombria, no seu geometrismo abstrato, no uso de linhas, círculos, quadrados e campos de cor, no seu toque minimalista ao usar poucas cores, poucas formas e repetições, e seu experimentalismo na mistura de técnicas para a composição da obra. Já expôs em galerias em Helsinque (Finlândia), no Rio de Janeiro (no Centro Cultural dos Correios, na Galeria Meu BB, no Monumento Estácio de Sá e na Medusa Urbana), em Brasília (no Senado Federal) em Belo Horizonte (no Centro Cultural Nordeste e no Centro Cultural da Pampulha), em Ouro Preto (na Sala Ivan Marquetti do Grêmio Literário Tristão de Ataíde e no Museu Casa dos Inconfidentes) e em Macapá (na Galeria Samaúma, na Galeria Trokkal e no Novo Aeroporto de Macapá).

Foi representado pela Meu BB Galeria de Arte (Fábrica Bhering - Rio de Janeiro - RJ) e é atualmente representado pela Galeria Samaúma.



Necro Returns to Scarcity
NFT



Pastel Waywocket Dragon
NFT



Pepe, Obscurity Investor
NFT

Rose Aguiar



Rose Aguiar é artista visual brasileira, graduação em Artes (Educação Artística) no Bennett e três pós graduações (Universo, UNIRIO e UNB) na mesma área. Vive em Nova Friburgo, RJ. Trabalha com desenho, xilogravura, aquarela e fotografia há mais de 40 anos. Realizou exposições individuais e coletivas no Brasil (Fortaleza, Goiás, São Paulo, Porto de Galinhas, Rio de Janeiro e Nova Friburgo) no Exterior (Nova York, Portugal, Osaka, Paris, Palermo, Milão...).

Participou de Exposições pelo MUSA Contemporary Art durante 4 anos em diversas cidades europeias e com a Galeria Heclectik Art. Trabalhou durante 30 anos como professora de artes na Rede estadual de Ensino em Nova Friburgo (IENF) Teve como mestres, Ivan Serpa, Lydio Bandeira de Melo, Eduardo Sued, Antônio Grosso, Chalib Jabour etc.... Teve orientação da Lia do Rio, Marcia Zoé Ramos, Marília Jaci, Sara Figueiredo. Participou de duas residências artísticas, na França e em Lumiar – RJ.

Publicou livro de fotografias “ ÁGUA VIVA ”. Exposições individuais, tais como SESC-NF, Usina Cultural ENERGISA – NF. Coletivas virtuais como na Galeria EIXO e Galeria ZAGUT – Rio. Fez parte do grupo MP2 e agora do In-veRso, Investe na sua arte, curte fotografias que instiguem o espectador, um estranhamento com seu tema atual A ÁGUA.

Fotografias são produções mentais, científicas e ou metafóricas dependendo do percurso e do olhar que o artista se debruça em sua investigação. O objeto desta pesquisa que se enquadra na simplicidade da observação, busca o efeito visual de imagens fotografadas digitalmente com celular Huawei da água a partir do movimento constante, de ir e vir da mesma, num espaço aquático que sofre interferências da luz do sol, do movimento, da chuva e do vento, em horários diversos, pela natureza de um modo geral, no tempo do olho e do click do artista. Essas imagens captadas ao longo da pesquisa, produto da ilusão de ótica, e da investigação apresentam construções visuais de linhas e espaços metafóricos abertos a múltiplos e improváveis que só o observador poderá construir. A mente cria uma nomenclatura adequada à visualidade, antes impercebível, estranha aos nossos olhos.



Water Grafitte
Interferência I
15x15cm
Fotografia



Water Grafitte
Interferência III
15x15cm
Fotografia



Water Grafitte Interferência II
15x15cm
Fotografia

Sónia Terra



Sónia Terra, Artista e Artesã, nasceu na Ilha Terceira (Açores, Portugal), em 1978, onde reside e trabalha.

Autodidacta – Desde cedo que a arte é natural para si. Não segue correntes artísticas ou técnicas. As inspirações, motivos e trabalhos são variados. “A arte é uma extensão de mim própria.”

Licenciada em professora do ensino básico, 2º ciclo, variante de Educação Visual e Tecnológica (Escola Superior de Educação de Portalegre).

O seu trabalho pode ser encontrado em diversas coleções privadas, a nível internacional.



Cores do amor
Mixedmedia



Profundamente
Mixedmedia

Tom Miyasaka



A natureza é a fonte da forma.
Vem disfarçada de caos, abusa
de contornos extravagantes e
irradia contrastes saborosos de
cores e texturas.

Na natureza, a forma prefere o
imprevisto ao invés do plano.

Mas ela também se manifesta na mente cartesiana do homem.

Nela, a forma quer ser perfeita.

Persegue uma ideia, equilibra o caos.

Vira arte.

A forma é o universo da natureza.

Está por toda parte se oferecendo a quem queira arrebatá-la
por ela.

O artista captura e a transforma em arte.

A arte quer soar como soa a natureza.

TOM MIYASAKA

Tenho 65 anos e estudei Artes Plásticas na FAAP.

Trabalhei a maior parte da vida como designer gráfico.

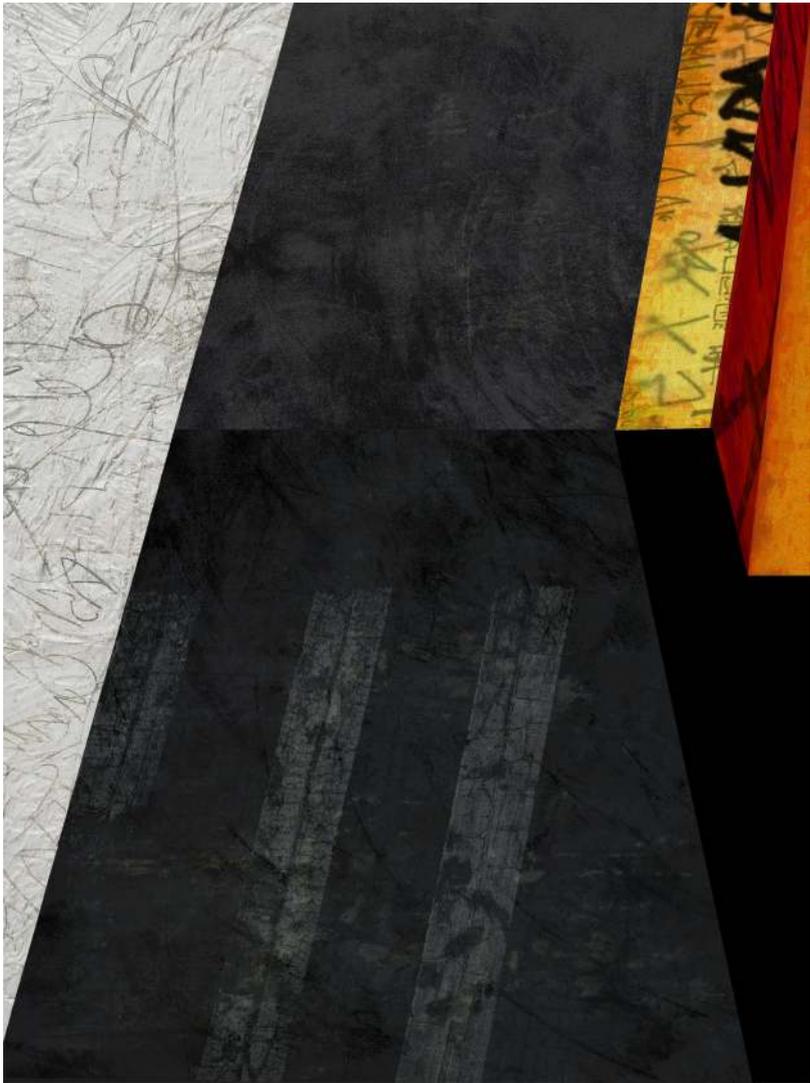
Minhas primeiras obras datam de 2006, e a plataforma digital
na qual crio e produzo é consequência natural de minha
experiência nas artes gráficas.

Particpei de algumas exposições entre as quais destacaria o 3º
e o 4º Salão de Outono da América Latina e três outras
participações no Grande Salão de Arte Bunkyo, onde recebi a
Medalha de Ouro na categoria Arte Contemporânea em 2015.

PINTURA DIGITAL

As obras têm tiragem limitada e são impressas com pigmento
mineral sobre Canvas alemão Hahnemühle.

São numeradas e acompanham Certificado de Autenticidade.



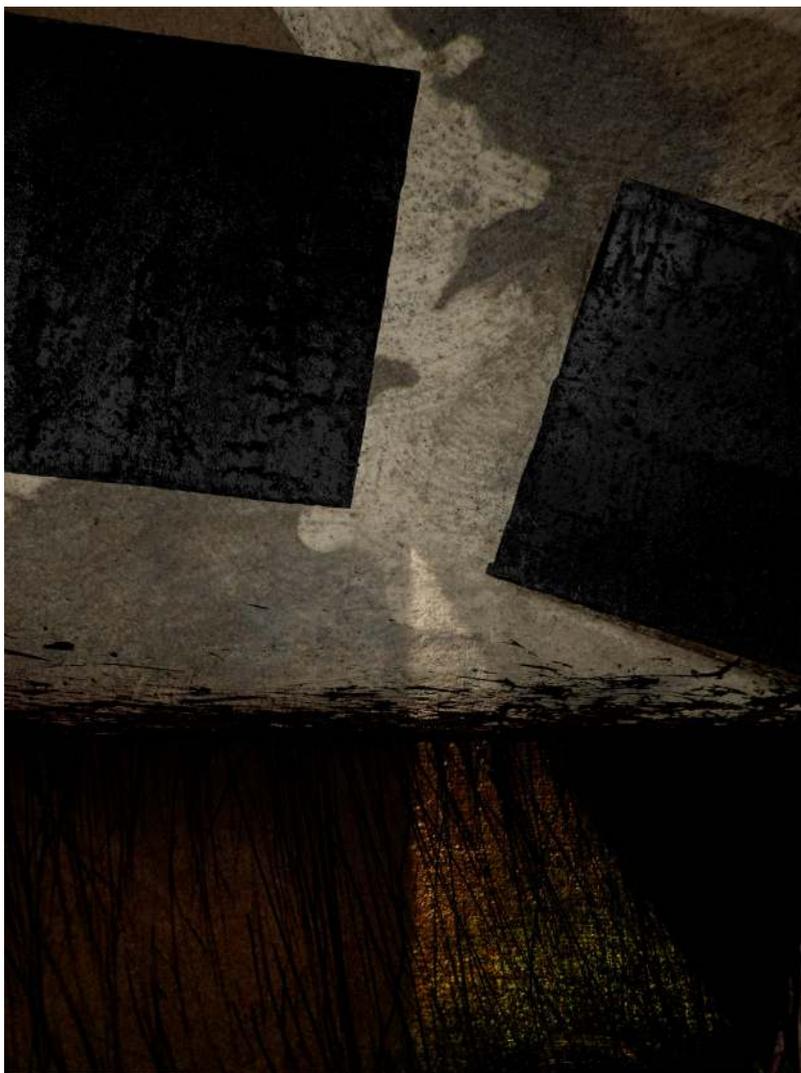
São Paulo

Pintura Digital

Tiragem limitada

Impressão a 12 cores com pigmento mineral sobre Canvas alemão Hahnemühle.

60x80cm



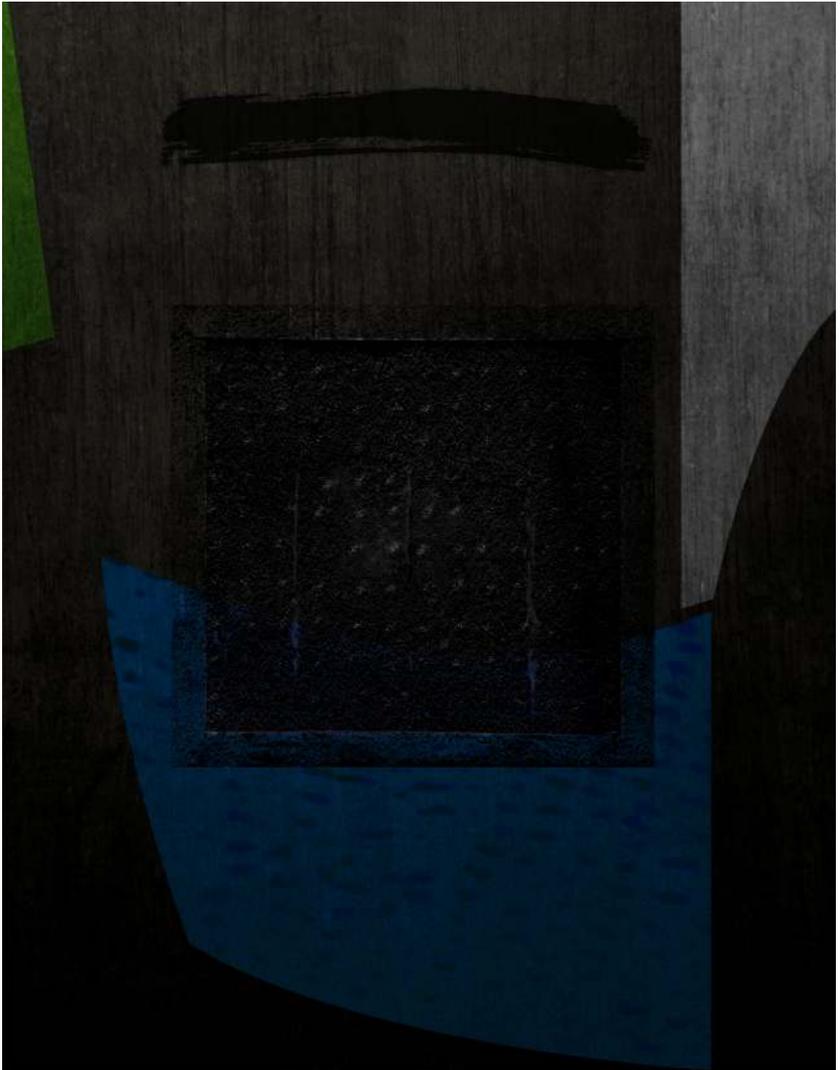
Underground

Pintura Digital

Tiragem limitada

Impressão a 12 cores com pigmento mineral sobre Canvas
alemão Hahnemühle.

55x70cm



Segredo

Pintura Digital

Tiragem limitada

Impressão a 12 cores com pigmento mineral sobre Canvas
alemão Hahnemühle.

55x70cm



